

CENTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO

*Helena Leite**

A Universidade de Passo Fundo se caracteriza como uma instituição comunitária e regional. Desde a sua instalação oficial em 1968, marca presença significativa na região, em especial, com a realização de trabalhos na área educacional.

Nesse sentido, a UPF cumpre importante papel na explicitação de sua função social, pondo em prática uma política de extensão baseada no princípio de que é uma instituição inserida numa sociedade cujos níveis de desenvolvimento atingiram tal complexidade que, se, por um lado, se caracterizaram pela modernização tecnológica e econômica, por outro, são responsáveis por sérios problemas sociais. Essa realidade, o conhecimento das necessidades da população local e regional, prioritariamente as de caráter social e educacional, as condições de vida dos diferentes grupos

e suas potencialidades são preocupações constantes da instituição, que embasa a sua política de extensão nesses princípios.

Nesse contexto, a Faculdade de Educação tem procurado garantir a articulação entre a Universidade e os sistemas de ensino por meio de uma ação continuada de formação, qualificação e atualização de professores das redes municipais e estadual de ensino, destinada prioritariamente aos que atuam nas séries iniciais do ensino básico.

A trajetória da Faculdade de Educação, no que diz respeito às questões educacionais, tem se evidenciado nos mais diferentes momentos históricos, sempre na busca e na indicação de novos caminhos e estratégias.

Em face da grande demanda, das aspirações e das prioridades regionais em termos educacionais, a Faculdade

* Professora da Faed; coordenadora do Centro Regional de Educação e especialista em Administração Escolar.

de Educação sentiu a necessidade de criar um setor de apoio pedagógico estratégico e específico. Foi criado, então, na década de 1970, o Centro Regional de Educação (CRE), com o propósito de construir uma proposta de trabalho que desse sustentação e unidade ao ensino fundamental (da educação infantil à 4ª série) e imprimissem qualidade e eficácia a suas diferentes dimensões.

O Centro Regional de Educação tinha como objetivo primeiro à época de sua criação:

Constituir-se em laboratório de experimentação pedagógica com vistas a efetivar a extensão na Faed, buscava promover a atualização dos professores em exercício no meio rural, em particular os que atuavam nas séries iniciais da escolarização, através de treinamentos, cursos de capacitação, assessoramento e divulgação de subsídios. Na busca da concretização desses objetivos, o CRE passou a elaborar uma metodologia que considerasse o contexto onde ocorre a ação educativa, sem perder de vista o contexto mais abrangente do qual faz parte.

O trabalho do CRE foi importante como experiência, embasamento e, até mesmo, como agente provocador, entre outros, das discussões e dos estudos que deram origem aos questionamentos sobre a formação do professor do ensino fundamental, antecedendo a implantação do curso de Pedagogia voltado para as séries iniciais da escolarização (Pedagogia em Aberto, v.3, p.12).

Assim, a reciclagem de professores para a implantação da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus (lei 5 692/71), a

formação de recursos humanos para as Unidades Móveis de Iniciação ao Trabalho - Umit -, os cursos de revalidação de estudos, os cursos supletivos para titulação de docentes leigos, estudos adicionais em alfabetização, estudos adicionais de preparação para supervisores e orientadores para o meio rural, além do pioneirismo da oferta de cursos de formação de professores em regime especial de férias, são exemplos que auxiliam na compreensão do processo histórico do Centro Regional de Educação.

Em 1972, foi instalado oficialmente o CRE, oportunidade em que a Secretaria da Educação/RS cedeu à Universidade de Passo Fundo professores do sistema estadual de ensino, que passaram a constituir a equipe responsável pelos trabalhos de assessoria técnico-pedagógica às secretarias municipais de Educação e às delegacias de Educação, desenvolvendo projetos especiais para atendimento aos professores das diferentes áreas do ensino fundamental.

Coordenado pelo CRE, merece destaque especial o Programa de Ação Integrada - Prai -, que teve sua origem com a assinatura de um convênio de mútua colaboração entre o sistema de ensino e a Universidade de Passo Fundo. Em 1976, por meio do aditivo ao acordo assinado em 1975, a Secretaria de Educação assumiu o compromisso de colocar à disposição da Universidade até 34 professores ou especialistas em educação para assessoramento, coordenação e execução de programas e projetos de interesse comum.

Em março de 1983, novo acordo foi assinado. Este propunha a criação de uma Comissão Mista, formada por

professores das delegacias de Educação, com a finalidade de atender à melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis, adequando o ensino às realidades locais e regionais e, ainda, preservando os valores culturais. Por orientação do DAU/SEC/RS, a área da abrangência da UPF envolvia as delegacias de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões e Soledade.

A caminhada feita pelo CRE, desde o início das ações conjuntas com o Prai, constituiu-se em um processo contínuo, em permanente crescimento, desenvolvendo ações voltadas às necessidades educacionais da região de influência da UPF, que, por sua vez, manteve seu compromisso de contrapartida pelas cedências.

No período de março de 1990 a março de 1991, a UPF, por meio do CRE, coordenou a Proposta Pedagógica da SE/RS, que teve como foco principal a Reconstrução Curricular e Alfabetização. Atualmente, o CRE, com nova estrutura, tem procurado articular-se com as demais unidades da UPF que mantêm cursos de formação de professores a fim de intercomplementar as ações de apoio à educação, prioritariamente do ensino fundamental.

A partir de 1994, o CRE está estruturado sob a forma de programas: Programa de Assessoria Técnico-Pedagógica aos Municípios, que tem como finalidade precípua imprimir uma linha comum às ações que concretiza junto às escolas, secretarias municipais e delegacias de Educação; sua preocupação é dar contínua e permanente assessoria, vislumbrando a construção coletiva e participativa das propostas pedagógicas e/ou dos projetos político-pedagógi-

cos para os municípios.

Sempre que possível, tem-se buscado integrar o trabalho de extensão com a pesquisa e o ensino, objetivo este que já vem gradativamente se concretizando via Programa de Assessoria Técnico-Pedagógica aos Municípios. Serve de exemplo a pesquisa cujo tema busca resgatar a história do município de Ernestina para, com base nos dados e informações constatadas, elaborar uma proposta de *currículo* para aquela realidade. Os resultados desse trabalho estão publicados no livro *O meio rural na construção da história de Ernestina*.

Merece destaque também a produção participativa envolvendo professores da UPF, professores da rede municipal e seus respectivos alunos, atingidos pelo projeto "Caminhos não há, mas os pés na grama os inventarão...", realizado no município de Estação (no prelo).

No cumprimento de sua função básica - atualizar, qualificar e requalificar profissionais da educação - o CRE, em convênio com a Secretaria de Educação/RS, coordenou e ministrou cursos de qualificação de diretores e vice-diretores das escolas públicas estaduais da área de jurisdição das delegacias de Educação de Passo Fundo, Carazinho e Soledade.

Sob a coordenação do CRE, está, também, o Programa Interinstitucional de Integração da Universidade com o Ensino Fundamental, programa este que congrega as nove instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul, denominadas *universidades comunitárias*. A participação do CRE, a partir de 1994, sob nova coordenação, tem sido efetiva e sistemática uma vez que, en-

quanto representante da UPF junto às instituições que integram o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - Comung -, exerceu, durante parte do ano de 1996 até final de agosto de 1997, a coordenação da Comissão Editorial, cuja finalidade precípua é a organização, edição, publicação e lançamento do quarto livro da Série Interinstitucional - *Universidade - Educação Básica* cujo tema é a qualidade em educação. O livro tem como título: *Qualidade em educação: um debate necessário*. Em nível institucional, as ações deste programa se inserem e intercomplementam com as demais ações do CRE.

Ainda integra o CRE o Programa do Livro Didático, cujas ações estão voltadas para a análise dos livros distribuídos pelo MEC/FAE, em seus fundamentos lingüísticos e de produção, bem como a exploração dos diferentes componentes curriculares inscritos nesses livros.

Nessa nova estrutura, o CRE congrega também o Núcleo de Educação Especial, cujos cursos de extensão têm a finalidade de prestar assessoramento às SME, DE, Apae e Apada, na busca de qualificação de professores na área de educação especial e na organização e desenvolvimento de projetos com vistas à criação de serviços e classes de atendimento aos portadores de deficiência (mental e auditiva). Merece destaque, pela sua relevância, a instalação do Laboratório de Aprendizagem, que traça os rumos da pesquisa nessa área.

Ao longo de sua trajetória, o CRE sofreu alterações em sua estrutura organizacional e, conseqüentemente, em seu funcionamento. Entretanto, a sua contribuição foi sempre significativa e consistente, com a preocupação de aten-

der à demanda em termos de assessoramento aos sistemas de ensino a fim de proporcionar, cada vez mais, a qualificação do professor da escola fundamental, desde a educação infantil, produzindo e divulgando material didático.

Dentre as inúmeras produções e publicações de material didático e instrucional para subsidiar os professores, pode-se citar: *Boletim do Centro Regional de Educação*, de circulação nacional, para divulgação de assuntos pertinentes à questão do livro didático; *Revista do Centro de Documentação*, dedicada a temas relativos à alfabetização; *Série Idéias*, cuja primeira edição nasceu das experiências que a Faed vem realizando no campo da educação para o meio rural. Esta série foi reeditada recentemente com a finalidade de *revisitar* teorias e reconstruir conceitos com base em novos pressupostos.

Destaca-se também a série *Pedagogia em aberto*, composta por três volumes, de autoria de um grupo de professores especialistas na área da educação, cujos assuntos se complementam na abordagem de questões práticas e específicas referentes à formação do pedagogo (*Revista do Centro de Documentação*, v. 4, jul.91, p.9).

Fazem parte das publicações do CRE os fascículos *Alfabetização e correntes construtivistas*, resultado de estudos e pesquisas na área da alfabetização, sustentados na obra de Jean Piaget Lev Vigotsky, Gérard Vergnaud, entre outros, de autoria da renomada professora de matemática Maria Fialho Crusius, um dos baluartes da Faculdade de Educação.

Todas as produções científicas do CRE foram produzidas pelo Centro de

Documentação, um dos mais atuantes setores do Centro Regional de Educação àquela época.

Atualmente, estão sendo envidados esforços no sentido da compilação de dados, informações e acontecimentos mais significativos que marcaram a caminhada do CRE, com vistas à publicação desse resgate histórico. Salienta-se que este trabalho já se encontra em adiantada fase de elaboração.

No afã de dar continuidade às ações programadas, para que as metas propostas se concretizem, e considerando as novas diretrizes educacionais que enfatizam a necessidade da formação continuada de professores, a equipe de professores do CRE está engajada no processo de interlocução com o sistema de ensino, objetivando a consolidação e o estreitamento das relações educacionais que se estabelecem.